

## O PODCAST COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO E RESGATE DA ORALIDADE PARA OS ALUNOS DO PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO DA APAE BELÉM

Waldecir Jorge dos Santos Neves<sup>1</sup>  
Albéria Xavier de Souza Villaça<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo trata sobre o uso do podcast como ferramenta pedagógica de integração e resgate da oralidade para alunos do Programa de Envelhecimento da APAE Belém. Ele surgiu como estratégia para manter os atendimentos de forma on-line pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em tempos de pandemia. Considerado como uma ferramenta de compartilhamento de áudio, é um gênero textual do tipo discursivo oral e tem sido cada vez mais usado com finalidades pedagógicas. O uso do podcast ganhou destaque a partir construção do Projeto “Papo Firme Podcast”, que objetiva aproximar os alunos pelo uso de recursos tecnológicos, visando a integração, o resgate dos laços de amizade, da oralidade e afeto, mantido entre os alunos que fazem parte do Programa de Envelhecimento da APAE Belém. Utilizou-se o relato de experiência como metodologia e a sua aplicabilidade impactou positivamente na oralidade, na saúde mental, na qualidade de vida, na autonomia e na inclusão social e digital da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual e Múltipla. Podcast. Ferramenta Pedagógica.

### ABSTRACT

This article discusses the use of the podcast as a pedagogical tool for integration and orality recovery for students of the Aging Program of APAE Belém. It started as a strategy to maintain online services through the use of Information and Communication Technologies in times of pandemic. Considered an audio-sharing tool, it is a discursive oral textual genre and has been increasingly used for pedagogical purposes. The use of podcasts gained prominence with the development of the “Papo Firme Podcast” project that aims to bring students together through the use of technological resources, aiming at integration, rescuing friendship bonds, orality and affection among the students who are part of the Aging Program of APAE Belém. The experience report was used as a methodology and its applicability had a positive impact on orality, mental health, quality of life, self-care and social and digit inclusion of people with Intellectual and Multiple Disabilities.

**Keywords:** Intellectual and Multiple Disability, Podcast, Pedagogical Tool.

---

1 Licenciatura em Geografia, especialista em Educação Especial e Inclusiva, professor do Atendimento Educacional Especializado da APAE de Belém. Professor de AEE na Secretaria Municipal de Educação.

2 Especialista em Educação Inclusiva sob diferentes enfoques-UEPA; Licenciada plena em Educação Física-UEPA; Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e hospitalar – FIBRA; Professora do Atendimento Educacional Especializado da APAE Belém.

## INTRODUÇÃO

O ano de 2020, pelo crescimento do contágio pelo vírus Sars-Cov-2 (COVID-19), foi um ano atípico e com enormes desafios para a sociedade como um todo, pois foi um período do qual foram criadas medidas de biossegurança para conter o contágio do vírus, tais como barreiras sanitárias, uso de máscaras, álcool em gel, medidas de distanciamento e isolamento social. Tudo isso impactou o modo de vida de toda a população brasileira.

Nesse contexto, compreende-se que tais medidas (que eram importantes nesse período) impactaram intensamente a vida dos profissionais da APAE Belém, bem como as famílias atendidas e, principalmente, os alunos do Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla da APAE Belém na faixa etária acima dos 30 e que atribuem um valor muito expressivo para os atendimentos que recebem na instituição.

Com o decreto estadual que suspendeu todas as atividades não essenciais, os nossos alunos foram afastados dos atendimentos, situação que gerou angústia, estresse e ansiedade, em função do distanciamento dos professores e amigos.

Para os professores do Programa de Envelhecimento do Centro de Atendimento Educacional Especializado “Saint Clair Martins”, surgiu a necessidade de conhecer as dificuldades dos alunos nesse momento, para serem elaboradas orientações e ações que pudessem proporcionar a melhoria da qualidade de vida no lar e na comunidade, bem estar-emocional, saúde mental, oportunidades de vivências e entretenimento, bem como que pudessem minimizar os impactos sociais e emocionais causados pela pandemia na vida da comunidade apaeana.

Após a escuta das famílias, nos deparamos com diversas situações, como desemprego, saúde, preocupação, desinformação, luto, dentre outros aspectos. Foram relatos de diversas situações e sentimentos associados ao momento da pandemia vivenciado por todos. Porém, entre os alunos, a principal necessidade era a retomada do contato social com professores e amigos. Foi então que surgiu a ideia do “Bate-Papo da Saudade”. Começamos a fazer reuniões pelo Google Meet, aplicativo que permite conectar pessoas ou grupos de maneira instantânea, para promover encontros em salas de reunião. A participação das famílias foi fundamental no processo, já que as reuniões foram feitas pelo celular com acesso à internet. Superadas algumas dificuldades, principalmente no uso das tecnologias digitais por parte das famílias, a experiência com o Google Meet deu lugar ao “Papo Firme Podcast”, o podcast do Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla: Envelhecimento da APAE Belém.

O podcast é uma ferramenta de compartilhamento de áudio, disponibilizado por um arquivo ou streaming, que resgata a oralidade e é cada vez mais usado por alunos e professores. O podcast é como se fosse uma rádio digital e que pode ser ouvido no celular, no computador e tablet com conexão à internet. Ademais, pode ser utilizado na escola e tem a ver com a linguagem, percepção auditiva e com habilidades cognitivas. Nesse projeto, tal aplicativo é considerado como uma tecnologia da informação e comunicação, que pode ser utilizada como recurso pedagógico, pois, nesse contexto, apresenta uma finalidade educativa com planejamento, objetivos e metodologia definida previamente.

Para Kenski (2003, p. 18), a tecnologia é o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Ainda segundo a autora, as maneiras, os jeitos ou as habilidades especiais de lidar com cada tipo de tecnologia, para executar ou fazer algo, são chamadas de Técnicas. Existem outros tipos de tecnologias que não são feitos de produtos e equipamentos. Essas são as tecnologias da inteligência definidas por Levy (1993, p. 22.), “como construções internalizadas nos espaços da memória das pessoas que foram criadas pelos homens para avançar no conhecimento e aprender mais”. São exemplos desse tipo de tecnologia, a linguagem oral, a escrita e a linguagem digital.

O podcast usado com finalidades pedagógicas, é um gênero textual do tipo discursivo oral e, para Marcuschi (2008), os gêneros discursivos orais se constroem nas interações da comunicação humana e estão presentes em várias atividades do cotidiano, desde os gêneros discursivos simples, como uma conversa familiar, a gêneros mais rebuscados como o debate. O Podcast, assim como os conteúdos escritos, tem uma estrutura definida com início, meio e fim, apresenta características para o emprego em sala de aula ou em contextos educacionais não-escolares e tem como pré-requisito o conhecimento sobre edição de som, mixagem de áudio e outras habilidades envolvendo a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Nesse momento, é importante destacar a importância da formação continuada do professor no que diz respeito ao uso e à produção de material pedagógico a partir do uso das tecnologias digitais. Moran (2000), destaca o uso da tecnologia na educação de maneira que estejamos receptivos às inovações, aos novos tempos e para tudo que possa contribuir para uma educação inovadora.

## **OBJETIVO**

O Papo Firme Podcast objetiva aproximar os alunos pelo uso de recursos tecnológicos, visando a integração, o resgate dos laços de amizade, da oralidade e afeto mantido entre os alunos que fazem parte do Programa de Envelhecimento da APAE Belém, buscando minimizar os efeitos do distanciamento e isolamento social em tempos de pandemia.

## **METODOLOGIA**

A metodologia científica é um conjunto de procedimentos, técnicas e abordagens que visam guiar a investigação e a produção do conhecimento científico. Um dos pilares fundamentais da metodologia científica é a coleta e a análise de dados, que podem ser obtidos por diversos métodos, como observações, experimentos, questionários, entre outros meios. Um aspecto crucial desse processo é o relato, que consiste em uma narração detalhada das experiências vividas durante a pesquisa ou experimentação. Nesse sentido, este artigo se baseia, metodologicamente, em um relato de experiências.

Sobre a perspectiva metodológica, o relato de experiência é uma forma de narrativa. Assim, para Grollmus e Tarres (2015), o relato de experiência é um conhecimento que se transmite com aporte científico. Por isso, o texto deve ser produzido na 1ª pessoa, de forma subjetiva e detalhada. Grollmus (2005) destaca que o relato de experiência é um conhecimento que se transmite com o aporte teórico científico e possibilita ampliação do aprendizado. Para Daltro e Faria (2019, p. 235):

Relato de Experiência como uma importante narrativa científica afinada à condição pós-moderna. Trata-se de uma narrativa que, através da linguagem, performatiza a experiência de singularização, atestada em um dinamismo descentrado da razão, e apta a suportar paradoxos.

Nesse sentido metodológico, pelas narrativas, o Podcast assume dupla função: primeira como ferramenta pedagógica e a segunda como instrumento de coleta de dados dos relatos de experiências apresentados pelos interlocutores (alunos em processo de envelhecimento APAE Belém).

Nos últimos anos, o cenário educacional tem sido profundamente influenciado pela evolução da tecnologia de informação. Novas ferramentas e recursos digitais têm emergido,

alterando, significativamente, a forma como aprendemos e ensinamos. Entre essas inovações, os podcasts têm se destacado como um meio poderoso de disseminação do conhecimento e, conseqüentemente, como um recurso eficiente para aprimorar a aprendizagem.

De acordo com Moran (2001), educar com novas tecnologias é um desafio que até agora não foi enfrentado com profundidade, sendo feitas apenas adaptações, pequenas mudanças. “Ensinar com novas tecnologias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial” (Moran, 2001, p. 28).

Compreende-se que tal ferramenta é concebida neste estudo como um software educativo, baseado nos escritos de Cristovão e Nobre (2011, p. 127) do qual definem que “Um software educativo é um programa que é usado para alguma finalidade educacional, mas não, necessariamente, que foi concebido para tal, como é o caso da planilha eletrônica”.

Para Sousa (2011, p. 78):

As Novas Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação - NTIC devem ser entendidas como sendo um conjunto de recursos não humanos dedicados ao armazenamento, processamento e comunicação da informação, organizados num sistema capaz de executar um conjunto de tarefas. Portanto, a inclusão social e digital da Pessoa com Deficiência deverá ser percebida, através de um olhar pesquisador, considerando a democratização da comunicação como um terreno propício à construção da sociedade inclusiva.

Nessa abordagem metodológica, exploramos o uso do podcast “Papo Firme” do Programa de Envelhecimento da APAE Belém, como uma nova tecnologia da comunicação e informação na educação, buscando compreender os seus benefícios, desafios e estratégias para maximizar o potencial educacional, bem como diminuir os impactos da pandemia do COVID-19. Nesse sentido, o projeto se organizou em três passos.

O primeiro passo consiste em: a) definição dos objetivos do Podcast, escolha do nome, identidade visual, ou seja, a logo (Figura 1); b) estabelecer as parcerias necessárias para produção; c) definição dos eixos temáticos e d) definição da plataforma de veiculação.

**Figura 1 : Logotipo do Papo Firme Podcast**



Fonte: Autor (2023)

O segundo passo foi: a) Realização de pesquisas sobre o tema selecionado dos episódios; b) Definição dos participantes e c) Planejamento do roteiro do podcast.

O terceiro passo consistiu na gravação, edição e postagem do podcast.

Após a elaboração do roteiro do podcast, passou-se para a etapa de gravação e edição dos áudios dos episódios. O aplicativo escolhido para edição dos áudios foi o Audacity, aplicativo gratuito que pode ser instalado no celular ou no computador pessoal e o compartilhamento dos episódios foram feitos pela plataforma Spotify.

Ressalta-se que, para isso, é necessário dar atenção acerca da importância do processo de formação continuada do professor, que se realiza na articulação entre a exploração da tecnologia utilizada (nesse caso o podcast), a ação pedagógica com o uso da ferramenta e as teorias educacionais. O professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e como se ensina. Ele deve, também, ter a chance de compreender a própria prática e de transformá-la.

Em resumo, o podcast se apresenta como uma tecnologia poderosa que transforma a maneira como a educação é acessada, consumida e compartilhada. A sua natureza flexível, interativa e multimídia oferece um vasto potencial para melhorar o aprendizado e a comunicação na educação, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais rica e significativa para todos os envolvidos, conforme será retratado na próxima seção deste artigo.

## RESULTADOS

Entende-se aqui que a tecnologia de informação, em todas as suas formas, tem alterado o modo como interagimos com o conhecimento e como adquirimos novas habilidades. A educação tradicional, baseada em salas de aula e livros didáticos, tem oferecido espaço para abordagens dinâmicas e personalizadas, nas quais o aluno é o protagonista do seu processo de aprendizagem.

O podcast “Papo Firme”, como mídia digital, ofereceu uma solução flexível e conveniente para atender essa demanda, principalmente frente a um contexto pandêmico. Pelos dispositivos móveis e computadores, o acesso ao conteúdo educacional (neste caso não se limitando a conteúdos de componentes curriculares, mas sobre modos de vida e expressão de opiniões) se tornou acessível a qualquer momento e em qualquer lugar, eliminando barreiras geográficas e permitindo a inclusão de indivíduos sociais que antes eram silenciados.

A experiência com o projeto do Podcast “Papo Firme” com os alunos do Programa de Envelhecimento da APAE Belém trouxe inúmeros benefícios, como recurso de aprendizagem, das quais destacamos: estimulação auditiva e cognitiva; autoestima; autonomia; socialização entre os pares; estreitamento da relação entre a família e a instituição; desenvolvimento e manutenção da oralidade, bem como desenvolvimento do senso crítico e da leitura de mundo.

Em relação à aprendizagem, tornou-se o processo de aprendizagem mais atraente e envolvente, pois o “Papo Firme Podcast” combina vários eixos temáticos e possibilita várias abordagens, do tipo: recadinhos do coração, entrevistas, debates, avisos institucionais, dicas de beleza, segurança e saúde, dentre outras temáticas. Ouvir o Papo Firme Podcast permite ao aluno estimular diferentes habilidades, e auxilia, principalmente, no desenvolvimento e manutenção da oralidade, bem como na integração entre os pares.

A seguir, ilustramos um QR Code para que o leitor tenha experiência de emergir em um dos vários episódios produzidos juntamente com os nossos alunos, ou seja, uma forma de conectar a leitura do artigo com uma experiência interativa e imersiva no universo dos atendimentos dos alunos do Programa de Envelhecimento da APAE de Belém, a partir do uso das plataformas digitais.

**Figura 2: QR COD de acesso ao episódio de acolhida – Atendimento Presencial APAE Belém**



Fonte: Aplicativo Spotify (2023)

Por tratar-se de alunos com necessidades educacionais especiais, com mais de 30 anos de idade, ressaltamos que tal público-alvo está em processo de envelhecimento, conforme o documento norteador da APAE sobre prevenção e saúde, publicado em 2019, do qual compreende que:

O envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual acontece de modo atípico e, em alguns casos, de forma precoce caracterizada por: maior incidência de comorbidades, alterações de comportamento e humor; deteriorização no autocuidado; declínio da capacidade cognitiva e adaptativa e de demência do tipo Alzheimer. Com frequência, essas pessoas apresentam sinais sugestivos de envelhecimento a partir dos 35 ou 40 anos de idade, em especial na síndrome de Down (Pilotto, 2019, p. 260).

Nesse processo, a família tem um papel fundamental nos cuidados necessários a esse indivíduo, no entanto, de acordo com Castro (2022, p. 14):

Um fato que deve ser ponderado é que à medida que a pessoa com deficiência intelectual e seu familiar cuidador passam a vivenciar o envelhecimento, enfrentam desafios significativos como a troca de papéis na prestação de cuidados e o aumento de comorbidades advindas do próprio envelhecimento, entre outros. O ritmo da pessoa com deficiência intelectual vai tornando-se diferente e, nesse sentido, ocorre a necessidade de uma readaptação em sua moradia e na forma de como se comunicar e agir com essa pessoa.

Nesse sentido, compreende-se a importância de estimular a autonomia, o senso crítico e o desenvolvimento da oralidade de pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, algo que foi possível com a participação dos alunos e das famílias no Podcast “Papo Firme”. Para Castro (2022, p. 19):

A autonomia da pessoa com deficiência intelectual se constituirá nas experiências vivenciadas por ela sendo singular e seguindo um percurso próprio. Adicionalmente, cada pessoa e/ou grupo é construído com base em fatores multifacetados, diferentes uns dos outros e de acordo com a comunidade da qual faz parte.

Entende-se neste artigo que a autonomia é de extrema importância para pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla ao longo do processo de envelhecimento, pois desempenha um papel fundamental na qualidade de vida, bem-estar emocional e social, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e autoestima. No contexto do envelhecimento, a promoção da autonomia pode trazer benefícios significativos para essas pessoas, suas famílias e a sociedade como um todo. Com a experiência do Podcast, elencamos aqui alguns dos aspectos importantes dos quais foram demonstrados pelos nossos alunos ao longo de cada episódio.

Promoveu-se a autoestima e o bem-estar emocional, pois os alunos se sentiram capazes de tomar decisões e exercer controle sobre a própria vida, haja vista que os relatos também eram sobre a vida pessoal de cada um. Assim, na construção da própria narrativa, os alunos puderam falar sobre si, destacar os desafios diários e obstáculos superados, colaborando para uma melhoria na saúde mental e emocional.

A participação social e a inclusão foram sensações apresentadas pelos alunos a cada entrevista, revelando o quanto eles estavam participando ativamente na sociedade, engajando-se não só no processo de entrevista, mas também no compartilhamento, na validação das informações que poderiam ser compartilhadas. Isso fortalecia os seus laços sociais, aumentando as suas respectivas redes de apoio e reduzindo o risco de isolamento social, algo que é comum no processo de envelhecimento.

Outro aspecto foi o desenvolvimento da oratória dos alunos, ainda que com alguns avanços, pois inicialmente nos primeiros episódios foi notório a presença de nervosismo e insegurança, mas conforme foi avançando o projeto, o desenvolvimento da comunicação foi caminhando junto. Destacamos esse ponto como relevante, pois o desenvolvimento da oratória para pessoas com deficiência intelectual e múltipla é de grande importância no processo de envelhecimento ativo. A oratória, que se refere a habilidade de se expressar verbalmente com clareza, fluência e persuasão, não é apenas útil para as interações sociais, mas também apresenta impactos positivos na vida dessas pessoas, independentemente da idade, tais como: comunicação e relações sociais; autoconfiança e autoestima; participação social e integração na comunidade; autonomia e tomada de decisões; participação nas atividades pedagógicas e redução do estigma e preconceito.

Uma comunicação efetiva pode ajudar a desafiar percepções equivocadas sobre as capacidades das pessoas com deficiência, mostrando as suas habilidades e potenciais únicos. Diante disso, o Podcast “Papo firme” apresenta grande relevância nesse desenvolvimento, além de contribuir para uma escuta ativa do próprio público, pois isso demonstra interesse genuíno na comunicação da pessoa. A escuta ativa envolve prestar atenção ao que está sendo dito, realizar perguntas claras para esclarecer dúvidas e demonstrar empatia em relação às preocupações e aos sentimentos das pessoas. O desenvolvimento da oratória ajuda a pessoa a expressar as suas necessidades, sentimentos, ideias e opiniões de maneira mais clara e assertiva, o que facilita a construção e a manutenção de relacionamentos com os amigos, familiares e cuidadores.

Portanto, o desenvolvimento da oratória para pessoas com deficiência intelectual e múltipla no processo de envelhecimento não é apenas benéfico em termos de interações sociais, mas também impacta positivamente a sua saúde mental, qualidade de vida, independência e inclusão na sociedade. O apoio contínuo nesse projeto e a valorização de suas habilidades comunicativas desenvolvidas a cada momento no processo de construção dos episódios do Podcast são fundamentais para garantir que elas possam envelhecer com dignidade, respeito e uma participação plena na sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Podcast, como um gênero textual, tem se destacado cada vez mais como uma ferramenta pedagógica de grande potencial utilizado em diversos ambientes escolares. Com a oportunidade de utilizá-lo no Atendimento Educacional Especializado, testemunhamos o incrível potencial dessa mídia para promover o desenvolvimento de habilidades essenciais, tais como: comunicação, oratória, autonomia, autoconfiança e o fortalecimento das relações entre pares e familiares.

Uma das características mais notáveis do podcast é a sua natureza inclusiva, permitindo que pessoas com deficiência intelectual e múltipla participem ativamente do processo de criação e comunicação. Pela gravação de episódios, esses indivíduos puderam expressar suas ideias, compartilhar experiências e desenvolver as suas vozes únicas, superando barreiras e estigmas sociais, que por muitas décadas foram silenciadas e os seus direitos negligenciados.

O ato de protagonizar um podcast fomenta o desenvolvimento das habilidades de comunicação, pois os participantes aprendem a articular suas ideias de forma clara e coesa.

Além disso, ao ouvirem a si mesmos, essas pessoas têm a oportunidade de melhorar a dicção, entonação e a capacidade de expressar emoções, contribuindo para maior conexão com os ouvintes, que nesse caso são os alunos da APAE Belém e os seus familiares e cuidadores.

Pela participação ativa no processo de criação de conteúdo, os indivíduos com deficiência intelectual e múltipla do APAE Belém adquiriram maior autonomia e autoconfiança. Ao verem que suas vozes são valorizadas e respeitadas, sentiram-se aptos a enfrentarem desafios e a se expressarem em outros ambientes.

Além disso, a prática do Podcast cria um ambiente propício para o fortalecimento das relações interpessoais. Ao trabalharem em equipe na produção dos episódios, os participantes aprendem a colaborar, a respeitar as diferenças e a valorizar a contribuição de cada membro do grupo. Essa experiência de compartilhar ideias e sentimentos promove a empatia, a solidariedade e a construção de laços afetivos mais fortes, tanto com os colegas quanto com os familiares envolvidos no processo.

O podcast é uma via poderosa para superar as barreiras do preconceito e da exclusão, permitindo que as vozes das pessoas com deficiência intelectual e múltipla sejam ouvidas e reconhecidas pela sociedade. Por essa valiosa ferramenta pedagógica, o Programa de Envelhecimento da APAE Belém tem alcançado resultados notáveis, contribuindo para o crescimento pessoal e desenvolvimento pleno desses indivíduos em processo de envelhecimento.

Em suma, a importância do Podcast como ferramenta pedagógica no contexto APAE Belém é inegável. Ao desenvolver habilidades de comunicação, oratória, autonomia, autoconfiança e fortalecer as relações entre pares e familiares, o podcast “Papo Firme” se revela como um instrumento inclusivo e transformador, permitindo que essas pessoas desenvolvam seu potencial e se tornem membros ativos e participativos da sociedade. Com dedicação contínua e apoio adequado, o poder do podcast continuará a abrir novos horizontes para o crescimento e a realização de cada indivíduo, inspirando uma jornada de aprendizado e superação.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Leila R. de. Um olhar sobre envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual: Autonomia e Independência. **Mais 60: estudos sobre envelhecimento**, São Paulo, v. 32, n. 82, p. 14-19, abr. 2022

CRISTÓVÃO, H; NOBRE, I. **Software Educativo e Objetos de Aprendizagem**. Serra, ES: IFES, 2011. p. 127-159



DALTRO, Monica R.; FARIA, Anna A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan.-abr. 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003. (Série Prática Pedagógica)

LEVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na era da Informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 1, p.137-144, set. 2000.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.

PILOTTO, Rui F. (org). **Documento norteador: tópicos de prevenção e saúde aplicáveis no Movimento Apaeano do Brasil**. Brasília: Federação Nacional das APAES, 2017.

SCHÖNGUT GROLLMUS, NICOLÁS & PUJOL TARRÉS, JOAN (2015). Relato experiencias narrativas de investigación [45 párrafos]. *Forum Q Qualitative Social Research*, 16(2), Art. 24, <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs1502243>.

SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C. S. C; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.